

# Assembleia aprova PPR/2014 negociado no TRT

Em assembleia realizada no dia 12 de agosto na sede do Sindicato de São Paulo, a categoria aprovou o PPR/2014 negociado no TRT.

Inicialmente a CPTM impôs à categoria indicadores e metas que seriam impossíveis de serem atingidos e sem valor mínimo definido. Em sua maioria, esses indicadores não dependiam da ação dos trabalhadores. A resistência em aceitar um PPR imposto levou as negociações ao TRT.

**Integram o PPR 2014 os seguintes indicadores:**

**1 - Econômico Financeiro:**

- a) Receita tarifária contábil;
- b) Receita não operacional.

**2 - Satisfação do Usuário.**

**3 - Planejamento Estratégico:**

- a) Entrega da estação de Suzano;
- b) Entrega da estação de Franco da Rocha;
- c) Implantação do CBTC (Via) domínios 1, 2 e 4.

**4 - Operacional:**

- a) Passageiro transportados;
- b) Segurança pública operacional.

**5 - Indicador individual:**

- a) Assiduidade.

Com a mediação do TRT, o Sindicato conseguiu o seguinte resultado:

- Um valor mínimo para o prêmio de R\$ 3.548,00;
- Manutenção apenas do indicador coletivo "Passageiros transportados" (que deve ser 2% maior que o número de passageiros de 2013) e o indicador "assiduidade" para garantir esse mínimo;

O presidente do Sindicato de São Paulo afirmou que o indicador que avalia os números relativos aos passageiros transportados até agora é favorável. Os números já apurados ultrapassaram em 4,3%, comparado ao mesmo período do ano passado. A variação no valor do prêmio se dará individualmente de acordo com a assiduidade.

O valor do prêmio também pode variar de acordo com o resultado dos demais indicadores, com possibilidade de ultrapassar o mínimo garantido. Isso dependerá do atingimento das metas definidas para cada indicador.

O presidente Eluiz ressaltou na assembleia que com relação a PPR a justiça não se manifesta. Normalmente o Tribunal Superior do Trabalho-TST, tem negado, esclarecendo que o PPR deve ser resultado de negociações entre as partes.

**O pagamento do PPR/14 será efetuado no dia 31 de março de 2015.**

**Companheiros, vamos continuar unidos,  
em defesa dos nossos direitos!**

